



1

2

Ata da Reunião Extraordinária 2017-07

3

Comitê de Investimentos

4

5 Aos cinco dias de outubro, às quatorze horas e quinze minutos, na sala de reuniões, 14º andar do
6 prédio, nas dependências do Previmpa, situado na Rua Uruguai, número 277, nesta Capital, reuniu-se
7 o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua sétima reunião extraordinária do ano de
8 dois mil e dezessete. Constatada a existência de quórum, compareceram os membros: Rodrigo
9 Machado Costa, Diretor Administrativo-financeiro; Renan da Silva Aguiar, Diretor Geral; Dalvin
10 Gabriel José de Souza, chefe da Unidade de Investimentos; Rogério de Oliveira e Carlos Fabretti
11 Patrício, Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa; Giordana Zimmermann Besen,
12 Atuária da Assessoria de Planejamento/Previmpa; Carin Cecília da Rosa Carvalho, Administradora da
13 Unidade de Concessão e Revisão de Aposentadorias – UCRA/DVP/Previmpa e Gamaliel Valdovino
14 Borges, Procurador Municipal da PGM. Rodrigo informa que Renan irá se atrasar pois está em
15 reunião com o Secretário da Fazenda. Após, relatou-se a pauta da reunião: 1 - Aprovação da Ata
16 2017-16, 2 – Revisão da estratégia de investimentos em NTN-F proposta pelo Dalvin e 3 – Política de
17 Investimentos 2018. Ingressando na pauta do dia, foi aprovada por unanimidade a Ata 2017-16.
18 Quanto ao segundo ponto, Dalvin inicia apresentando a *duration* atual da carteira que é 440 dias,
19 Devido a dinâmica de mercado e dificuldade de operacionalização, sugerindo alteração na primeira
20 proposta de alocação, permanecendo a venda de NTN-Bs de curto prazo (vencimento 2018/2019)
21 mas alterando o data de vencimento das NTN-Fs que serão compradas para 2023 à 2027, ao invés de
22 comprar as com vencimento em 2021 como proposto anteriormente. Dalvin comentando que
23 pretende colocar em discussão a proposta de alocação enviada posteriormente por e-mail, a qual
24 pretender revisar alguns parâmetros no destino dos recursos de venda de NTN-B aprovadas na
25 última reunião. Fabretti coloca que as taxas podem começar a subir num futuro muito próximo e
26 Rogério concorda com a perspectiva de alta dos juros, porém entende que a mudança só irá ocorrer
27 em 2018. Dalvin frisa que o horizonte de investimento é dezembro de 2017, além dos ativos
28 apresentarem liquidez e ser onde o mercado está se posicionando. Fabretti ainda destaca que em
29 época de eleições os juros da Selic meta poderão cair mais do que deveria, ou seja, o mercado já
30 prevê uma determinada queda de juros se o BACEN no decorrer de 2017 e 2018 baixar a SELIC abaixo
31 do consenso, os juros dos papéis com vencimento de 2019 em diante tenderão a subir isso
32 influenciará o preço dos papéis baixando o seu rendimento. Rodrigo coloca que se o mercado
33 começar a precificar aumento de juros o PU das NTN-Bs cairá. Ele vê o mercado precificando Selic a
34 7% até o final do ano. Ele ainda reforça que a discussão é sobre qual NTN-F comprar e não se se vai
35 sair ou não das NTN-Bs. Dalvin destaca que NTN-Fs tem preço em função do DI, e em caso de
36 elevação do DI a recomendação é de venda e na queda a recomendação é de compra. Fabretti
37 sugere que ao estabelecer o encaminhamento de votação no Comitê, seja dada a ordem para
38 movimentar “duration”, para que o encaminhamento fique mais flexível. A proposta é alterada para
39 compra de NTN-Fs de 2021 a 2027 e é aprovada por unanimidade, conforme a seguinte redação:
40 Venda de 100.000 NTN-B 2018 e 95.030 NTN-B 2019, aproximadamente R\$ 600.000.000,00 com

41 compra de NTN-F com vencimentos distribuídos nos vértices de 2021 a 2027, com horizonte de
42 investimento até dezembro de 2017, conforme análise e expectativas de risco/retorno avaliadas pela
43 UINV, DAF e GDG para o momento oportuno de efetivar e encerrar a operação. Inicia-se a pauta
44 sobre política de investimentos. Fabretti manifesta preocupação em relação a meta gerencial,
45 colocando que no DPIN ele é opcional para cada ativo. Renan chega a reunião as 14h54. Fabretti
46 coloca necessidade de apontamento sobre estratégias, como a justificativa do indexador da meta
47 atuarial ser o IPCA e o valor do juro atuarial. Rodrigo coloca que a justificativa está em lei e irá incluir
48 a base legal do uso do indexador e juro atuarial. Fabretti fica responsável de encaminhar questão da
49 estratégia exigida pelo DPIN sobre o alvo, o qual ficará anexo ao quadro de alocações. Entra-se na
50 questão de incluir também para os imóveis as estratégias de carregamento, metodologia de
51 precificação e reavaliação. Carin manifesta a importância de reforçar informações na Política de
52 Investimentos, pois ela representa um novo documento e que deve ser de compreensão de qualquer
53 interessado. Fabretti também coloca sobre a importância de determinados elementos do novo DPIN
54 constar no documento que veiculará a Política de Investimento para apreciação do Colegiado, nem
55 que seja como um anexo. Rodrigo finaliza a reunião alertando que críticas e sugestões sobre a
56 política devem ser encaminhadas no máximo até segunda-feira dia 9 de outubro de 2017, sendo que
57 a mesma será pauta da reunião do Conselho de Administração no dia seguinte. Não havendo
58 nenhum outro assunto a ser tratado, o Presidente da mesa, Rodrigo Machado Costa, declara
59 encerrada a presente reunião, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada
60 pelos representantes presentes:

61

62

63 Rodrigo Machado Costa

64 Diretor Administrativo Financeiro do Previmpa

65

66

67 Renan da Silva Aguiar

68 Diretor Geral

69

70

71 Dalvin Gabriel José de Souza

72 Chefe da Unidade de Investimentos

73

74

75 Rogério de Oliveira

Carlos Fabretti Patrício

76 Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa

77

78

79

80

81 Carin Cecília da Rosa Carvalho

82 Administradora da UCRA/DVP/Previmpa

83

84

85 Gamaliel Valdovino Borges

86 Procurador Municipal

87

88

89 Giordana Zimmermann Besen

90 Atuária da Assepla/PREVIMPA